

SÁNCHEZ, Jesús Leandro Méndez. **Os venezuelanos em Rodeio**. Entrevista concedida a Gabriel Dalmolin. Rodeio, 16 nov. 2023.

Entrevistado: Jesús Leandro Méndez Sánchez (J.L.M.S.)

Idade: 20 anos

Cidade de Origem: Guayana, estado de Bolívar, Venezuela.

Onde reside: Bairro Centro, Rodeio-SC

Data da entrevista: 16 de novembro de 2023.

Entrevistador: Gabriel Dalmolin (G.D.)

Informações: entrevista realizada remotamente.



1. Nome completo e idade.

R: Jesús Leandro Méndez Sánchez (20 anos)

2. Qual a sua cidade de origem na Venezuela?

R: Sou nascido na cidade Guayana , Estado Bolívar

3. Quando chegou ao Brasil? Em quais cidades brasileiras viveu?

R: Cheguei no Brasil em outubro de 2019, nunca tinha vindo para o Brasil, e quando a gente decidiu vir ao Brasil foi diretamente para Rodeio/SC, nesse ano cumpri quatro anos de estar aqui

4. Como se deu a escolha por Rodeio para viver?

R: Tinha uns conhecidos que vieram muito tempo antes do que a gente, e eles já moravam em rodeio, falaram muito bem da cidade pra a gente, e no final a gente decidiu vir morar aqui

5. Você mantém contatos com venezuelanos que residem em Rodeio e região?

R: Muito pouco, conheço muitos, mas meu contato com eles é pouco

6. Como é a dinâmica em casa, vocês falam mais o português ou o espanhol?

R: Em casa a comunicação é em espanhol, meus pais não falam muito bem o português, só que as vezes a gente tá conversando e do nada sai uma palavra em português, vamos dizer que a gente fala "Portunhol"

7. Sentisse dificuldade de adaptação no Brasil. Poderias apontar diferenças culturais daqui do Brasil (ou do interior de Santa Catarina) com a Venezuela?

R: Senti muita dificuldade no começo, não entendia nada do que as pessoas falavam, quando ia pra aula nunca sabia o que era pra fazer, na hora de me comunicar com as pessoas, ninguém entendia o que eu falava, aí precisava usar o tradutor, mas era muito chato..

A comida é bem diferente, um exemplo de diferença de comida é q aqui se come abacate com açúcar o que é bem estranho, porque a gente acostuma comer abacate com sal; o açaí que é muito comum aqui, para a gente era bem diferente, pq é uma fruta bem pouco vista na Venezuela..

O clima foi outra coisa q complicou a minha adaptação, as vezes é muito frio e outras vezes é muito calor, na minha cidade a temperatura fica entre 26° e 32°, sofria muito quando chegava o inverno..

8. Quais coisas você mais sente falta da Venezuela?

R: Sinto muita falta das pessoas... Toda noite a gente se sentava na frente da casa com os vizinhos pra conversar, escutar música e rir bastante, uma coisa que não é muito normal de fazer aqui..

9. Saberria explicar os principais motivos para a saída do seu país de origem?

R: Um dos principais motivos, provavelmente o único pelo qual a gente saiu de lá, é pela segurança.. Segurança é uma coisa que quem mora lá, não tem.

10. Você percebe discriminação por parte da comunidade em que está inserido hoje?

R: Poucas vezes, as pessoas são bem acolhedoras, mas sempre tem aquele 1 de 10 que discrimina, em todo o tempo q tenho morando em Rodeio, senti discriminação umas 4 vezes por caso do meu país de origem.